**O PROBLEMA NA PESQUISA CIENTIFICA**

<https://www.caedjus.com/dicas-para-formular-um-problema-de-pesquisa-excelente/#:~:text=O%20problema%20de%20pesquisa%20%C3%A9,respostas%20emp%C3%ADricas%20para%20o%20problema.>

( Modificado para fiz acadêmicos por Rute Candida de Freitas)

**TIPOS DE PROBLEMAS DE PESQUISA**

Os interesses pelas escolhas de problemas de pesquisa podem ser influenciados por diferentes fatores, como: os valores sociais do pesquisador ou também dos incentivos sociais para o estudo de determinada temática.

Assim, o problema de pesquisa pode ser determinado por questões de ordem prática ou intelectual. E quais as diferenças entre eles?

**PROBLEMAS DE PESQUISA DE ORDEM PRÁTICA**

Os problemas de ordem prática são aqueles que visam responder questões empíricas/concretas.

São exemplos de **problemas de ordem prática:**

1 – Um problema pode ser formulado para que sua resposta possa subsidiar determinada ação (por exemplo, uma pesquisa se busca conhecer o perfil de um grupo para auxiliar a implementação de um programa público ou ação privada); criar um software para resolver um problema de acessibilidade.

2 – Um problema elaborado para avaliação de certas ações ou programas (por exemplo, uma pesquisa que avalie os efeitos de determinada política pública ou ação privada sobre um território ou grupo); Criar um produto que faça avalição eletronicamente.

3 – Um problema criado para auxiliar no planejamento de uma ação adequada (por exemplo, uma pesquisa sobre possíveis impactos socioambientais em determinada área). Criar um produto que facilite administrar custos e créditos em uma organização.

Ou seja, os problemas de ordem prática auxiliam na resolução de questões práticas em diferentes campos do saber.

**PROBLEMAS DE PESQUISA DE ORDEM INTELECTUAL**

Os problemas de ordem intelectual são aqueles que visam aprofundar indagações teóricas.

São exemplos de problemas de ordem intelectual:

1 – Problemas que estudam um objeto pouco conhecido (por exemplo, o interesse por aprofundar em uma área praticamente inexplorada);

2 – Problemas que trabalham as especificidades e outras variáveis no caso de áreas já exploradas (por exemplo, quando um pesquisador quer estudar com maior especificidade as condições de certo fenômeno que já é estudado);

3 – Problemas que testam uma teoria específica ou a descrição de determinados fenômenos (por exemplo, quando a pesquisa tem o interesse de testar uma teoria ou descrever determinado fenômeno estudado).

Ou seja, os problemas de ordem intelectual estão relacionados ao aprofundamento de questões teóricas.

**COMO APROFUNDAR O SEU PROBLEMA DE PESQUISA?**

Quando um projeto de pesquisa apresenta um problema desestruturado ou mal formulado não é possível saber como começar a resolvê-los.

Nos dois casos, de ordem prática ou intelectual, é necessário tornar o problema concreto e explícito.

Mas como?

1. Pela imersão sistemática no objeto de estudo (através **de leituras de bibliografias específicas do tema**, preferencialmente empíricas);
2. Através do estudo da literatura existente (**leia o máximo que puder** sobre o que já foi escrito na sua área de estudo, inclusive em outros campos do saber);
3. Na discussão com outros pesquisadores que acumularam experiência prática no campo de estudo (**procure especialistas na área, pessoas acessíveis que possam agregar na sua trajetória investigativa**).

Neste artigo, teremos 5 dicas para que você aprenda a elaborar um excelente problema de pesquisa que te ajude a

**05 DICAS PARA FORMULAR UM EXCELENTE PROBLEMA DE PESQUISA**

**# Dica 01: Aprenda a questionar**

**Questionar é formular perguntas sobre um tema escolhido**. É um processo que passa pela problematização, gerando assim o problema de pesquisa.

Sim, isso mesmo! É a partir dos questionamentos que o pesquisador vai construindo e também se apropriando do objeto de pesquisa.

Algumas perguntas que podem te ajudar são:

1. O que me **motiva**? (Podem ser questões sociais, ambientais ou mesmo teóricas);
2. O que **é pertinente ao meu processo de aprendizagem**? (Reflita como o seu tema se relaciona com meu projeto mais amplo de trajetória acadêmica e profissional);
3. O que é **relevante ao meu campo de estudos**? (Reflita em como seu tema se acomoda no meu campo de estudo, se é pouco explorado ou muito explorado, mas com tópicos que podem ser aprofundados, por exemplo).

Exercitar o processo criativo de formulação de problemas científicos pode **ampliar muito a sua capacidade de observação** dos fenômenos e a sua produtividade acadêmica.

**# Dica 02: Organize as suas ideias**

A organização das ideias iniciais para a formulação de um problema é fundamental, pois auxilia no desenvolvimento da escrita acadêmica e ajuda na elaboração de um esboço de projeto.

Quer algumas dicas para organizar melhor as suas ideias? Anote aí:

1. Crie o hábito **de escrever suas ideias quando estiver em um momento criativo** (se não der para escrever, pelo menos tente gravar);
2. **Organize em fichamentos os textos e leituras** que possam subsidiar a sua futura pesquisa (se você leu pouca coisa sobre o assunto, então lembre-se de fichar as futuras leituras, e anote as referências bibliográficas!);
3. **Faça uma busca em bases de pesquisa para que sua situação-problema inicial** ganhe consistência (você pode buscar no **banco de teses da CAPES**, **Google Acadêmico, plataformas das próprias Universidades e os livros já publicados**).

Lembre-se que aprender a pesquisar faz parte de um processo criativo que envolve desenvolver habilidades de pensar e olhar cientificamente, então, mãos à obra!

**# Dica 03: Selecione instrumentos e estratégias de pesquisa**

A situação-problema, inicial e intuitiva, vai precisar passar pelo processo de problematização para chegar ao nível de consistência teórica. Por isso, você precisa fazer uso de instrumentos e estratégias de pesquisa.

O que fazer?

1. O primeiro passo estratégico pode ser construir **um quadro de investigação sinalizando as possíveis direções da pesquisa** (sim, crie um cronograma preliminar. Ah, lembre-se de delimitar um intervalo temporal para isso);
2. Alguns instrumentos que você pode utilizar é a **pesquisa documental, bibliográfica**, visitas informais e conversas com especialistas (faça uso dos bancos de dados acadêmicos disponíveis e busque pesquisadores mais experientes para ter uma boa conversa);
3. Lembre-se que **é importante buscar bases seguras para teorizar suas ideias** iniciais e dar subsídios aos seus conhecimentos epistemológicos (não tem mágica pessoal, é leitura mesmo!).

Essa fase inicial do projeto é muito importante para que você tenha acesso a outras discussões no seu campo de estudos e também vai te ajudar na formulação de um problema de pesquisa mais estruturado e preciso.

**# Dica 04: Construa a síntese da problematização aos poucos**

Desenvolver o processo criativo para investigação científica leva tempo!

Alguns exemplos de instrumentos de síntese do objeto problematizado?

1. **Texto** (lembre-se da dica **de tirar suas ideias da mente e colocá-las no papel);**
2. **Diário de bordo** (um caderno ou pasta para **registrar as etapas que realiza no decorrer da pesquisa);**
3. **Mapa de percurso** (são **diagramas que você pode montar** para te auxiliar na definição e estruturação dos caminhos preliminares da sua pesquisa).

Estamos falando da elaboração de um esboço que vai ser alterado durante a sua trajetória acadêmica a partir das suas novas leituras e orientações, mas que vai ajudar muito para que você não se perca no caminho e consiga delimitar o seu tema de estudo.

Após a escolha do tema, o processo de problematização vai levar a formulação de perguntas que podem ser agregadas de forma criativa como diretrizes da pesquisa.

**# Dica 05: Das perguntas que surgirem, quais levar adiante?**

Segue mais uma listinha para te ajudar a selecionar seu problema-pergunta:

1. O problema deve ser **claro e preciso** (faça o recorte do seu objeto);
2. O problema deve **ser respondível** (seus termos devem ser definidos de forma adequada, por isso, evite ambiguidades);
3. O problema deve ser **suscetível de solução** (você possui os meios adequados para buscar a solução da sua situação-problema?);
4. O problema deve ser **delimitado a uma dimensão viável** (é possível realizar a pesquisa com os instrumentos e tempo que você possui?)

Se você exercitar o uso destas perguntas durante seu processo de construção do projeto de pesquisa a aprendizagem sobre a reflexão e escrita acadêmica vai se tornando mais fluida e seu tempo para produção de textos vai diminuir, aumentando assim a sua produtividade acadêmica.